



ANO XII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — AGOSTO — 1938

Num. 131

Não entristeçais o Espírito Santo!

EFS. 4:30

E' o Espírito Santo, que nos dá certeza da salvação, porque «o Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus».

E' o Espírito Santo que entroniza Jesus em nossos corações, porque «ninguem pode dizer, que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo».

E' o Espírito Santo, que desperta em nós a fome para receber mais de Jesus, porque «Ele vos guiará em toda a verdade» e «ha de receber do que é meu, e vo-lo ha de anunciar».

E' o Espírito Santo, que dá poder para o serviço, porque Ele é o Espírito de virtude, e «recebereis a virtude do Espírito Santo, que ha de vir sobre vós».

F. B. Meyer

Fundamento inabalavel

«Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assimila-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva e correram os rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu porque estava edificada sobre a rocha.»

Mat. 7 : 24,25

Quanto capital não se tem gastado na construção do fundamento dos grandes edificios.

Numa certa construção em Stokolmo, gastou-se um enorme capital no seu fundamento. Porém, não ficaram satisfeitos os construtores enquanto não atingiram a rocha. Depois podiam edificar o grande edificio com segurança. As paredes não mostram nenhum sinal que o fundamento seja fraco nalgum lugar. Num outro edificio na mesma localidade os operarios e contra-mestres se descuidaram na construção do fundamento, e passando sómente alguns anos se descobriram a fraqueza do mesmo perigando o edificio. Tem havido casas que caíram por terem sido construídas sobre fragil fundamento. Construir casas sobre a areia é facil, porque não se gasta muito capital para fazer o fundamento. Porém uma tal casa não resistirá a prova das cheias dos rios. A correnteza da agua

facilmente leva embora a areia e derrubará o edificio sobre ela construído.

Quando toca á nossa salvação, a salvação de nossas almas, cuidemo-nos que não fundemo-la sobre a «areia». Ha tantos que tomam *este assunto* tão facil como um campones, quando levanta ou ergue os fracos esteios que servirão para o rancho que vai ser construído. Não se importa tanto ! Um belo dia o vento vira tudo ! Não construíamos a nossa «casa eterna» desta maneira. Queremos coisas firmes ! Se é verdade que marchamos para a eternidade — uma eternidade ! — então devemo-nos preparar bem. Não queremos imitar aquele homem da parábola de Jesus, que construiu a sua casa sobre a areia, e que viu um dia a sua casa cáir, porque a sua construção espiritual foi fundada sobre a desobediência. Não se importou com o mandamento de Deus. As doutrinas e os avi-

os de Jesus foram bons, mas que nos adianta isto, se não seguimo-las.

O fundamento firme e inabalavel, para nossa salvação, é de atentar para as palavras de Jesus e pô-las em pratica em nossa vida. Se o mapa, a Biblia, nos indica o caminho, que devemos seguir, então seguimo-lo. Jesus disse: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem (Mat. 5:44).» «... mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam (Mat. 6:20).» «Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas (o que o homem necessita para sua manutenção) vos serão acrescentadas (Mat. 6:33).» «Entraí pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz a perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva á vida, e poucos ha que a encontrem (Mat. 7:13,14).» «Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou. Disseram-lhe pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respon-

deu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou (João 6:27-29).»

Estas poucas passagens da Biblia, são palavras de Jesus, que nos mostram o caminho que devemos seguir para recebermos a salvação e a vida eterna. Obedecendo as palavras de Jesus: «Segue-me» e crendo nele, temos a vida eterna. Então a nossa salvação é tão firme, como a casa fundada na rocha. Os que seguem Jesus, os que tomaram sobre si a sua cruz (sofrimento que podem vir em consequencia de termos resolvido de seguir Jesus) tornaram-se os seus discipulos, e a Gloria é destinada a eles. Eles têm certeza da sua salvação, agora nesta terra, e sabem que entrarão um dia no céu. Amigo, constroe a tua «casa» eterna sobre esta rocha, a obediencia a Jesus. Crendo nEle que diz: «Vinde a mim», e terás a vida eterna.

E. J.

«Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.» I Cor. 3:11.

«Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.» Efesios 2:20.

Louvemos ao Senhor no seu templo



1

Todo o mundo se alegre em o nome do' Senhor.
 Reinará pra todo o sempre com justiça e amor.
 Nosso Deus é Salvador honraremos com louvor ;
 Pois nos trouxe paz, perdão,
 Gloria a Deus os salvos dão.

2

O Senhor nos tem remido para sermos povo seu.
 Foi por nós sacrificado, quando ali na cruz morreu.
 Grandemente nos amou, no seu sangue nos lavou,
 Para alcançarmos paz,
 E perdão que satisfaz.

3

No seu templo sempre damos culto e honra ao Senhor,
 E ali sempre oramos ao nosso Redentor,
 Nunca deixará os seus, sim, os levará aos céus
 Não ha mais separação
 Para os que salvos são.

4

No seu templo consagrado, é lugar de gratidão.
 Deus nos tem abençoado nesta casa de oração.
 Demos glorias ao Senhor, pois é digno de louvor.
 Vinde todos exultai,
 Aleluias ja cantai.

E. J.

(Esta melodia e o hino é bem proprio para dueto)

Passagens Bíblicas de difícil interpretação

VI

As chaves do Reino dos Céus

Mat. 16:19

Ha no Novo Testamento três passagens sobre este assunto, que frequentemente constituem base de discussão e controversia. Uma destas passagens temos no referido texto que reza: «E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra, será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus». A outra encontramos no cap. 18 do Evangelho de Mateus, que nos diz: «Em verdade vos digo, que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu (v. 18)». A terceira passagem achamos no evangelho de João cap. 20 e vers. 23: «Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.»

A igreja católica explica estas passagens conforme sua própria intenção e segundo a sua doutrina, significa «as chaves do reino dos céus», o poder dado ao apóstolo Pedro, e, como o apóstolo Pedro, segundo a tradição, era o bispo de Roma, ele delegou este poder aos posteriores bispos de Roma. Julgo não

ser necessario explicar, que esta doutrina é inteiramente falsa. Queremos apenas dar umas explicações breves conforme a nossa compreensão destas passagens.

Chave significa potencia, autoridade. Mas Pedro nunca recebeu poder sobre a igreja, porque Deus mesmo é o soberano sobre ela. Os outros apóstolos, tanto como Pedro, receberam esta «chave» para usa-la na igreja e, sim, com autorização da igreja. Em realidade foi a igreja, que recebeu este poder e não Pedro, individualmente. Mas, ele foi o primeiro que usou esta «chave», para com os judeus, no dia de Pentecostes, (Atos 2:38-42), e para com os gentios na casa de Cornélio (Atos 10:34-36).

As palavras dos apóstolos têm autoridade especial para a Igreja de Cristo de todos os tempos. (Atos 2:42; Efes. 2:20; II Tes. 3:14). Temos de agir conforme a doutrina dos apóstolos. Então, poderemos dizer, que os apóstolos usaram a «chave» para abrir a «porta do perdão». Certamente a igreja pode usar esta «chave» na sua obra; isto é: a doutrina dos apóstolos. Se alguém

arrepender-se de seus pecados, confessando-os perante a face do Senhor, a Igreja tem direito, conforme a Palavra de Deus e segundo a doutrina dos apóstolos, de abrir a porta da salvação para aquela pessoa, o que significa convencer esta alma, que Deus em Seu amor e graça perdôa todos os seus pecados, quando ela os confessa. E, em contrario, quando uma alma não quer atender a Palavra de Deus, vivendo em inimizade com Ele, a igreja ou os seus servos podem fechar a porta da salvação para esta alma, e afirmar, que, conforme a Palavra de Deus, ninguém pode entrar no reino dos céus sem santificação. Naturalmente, a igreja pode usar esta «chave» sómente em seu serviço de disciplina dos mem-

bros. Neste sentido, a palavra também é usada no cap. 18 de Mateus. Deus deu autoridade á igreja local para aceitar e excluir membros. Mas a igreja tem de agir nesse respeito, em perfeito acordo com Jesus, a cabeça da igreja (Efes. 1:22,23). Se a igreja operar em acordo com Jesus, atendendo sempre a doutrina da Palavra, então Deus mesmo dará a Sua sanção á estas ações (Atos 15). Naturalmente a disciplina da igreja, para com os seus membros, é limitada. A igreja só pode disciplinar seus membros, quando suas obras sejam conhecidas. Ela poderá sómente limitar os direitos dos membros disciplinados. Abrir e fechar o céu para os homens pertence unicamente a Deus!

Nils Angelin

O BATISMO NO ESPIRITO SANTO

Pelo Dr. R. A. Torrey

I

O que é o Batismo no Espirito Santo

1. Atos 1:5 — «Porque na verdade, João batizou com agua, mas vós sereis batizados com o Espirito Santo, não muito depois destes dias.» Confere 2:4,38 — «E todos foram cheios do Espirito Santo, e começaram a falar noutras linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia

que talassem. E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espirito Santo;»

4:8 — «Então Pedro, cheio do Espirito Santo, lhes disse:

Principais do povo, e vós, anciãos de Israel.»

10:44-46 — «E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus.»

Confere 11:15-17 — «E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao principio. E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com agua: mas vós se-reis batizados com o Espírito Santo. Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?»

19:2-6 — «Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crêstes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento dizendo ao povo que crêsse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E

os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam.»

Hebreus 2:4 — «Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e varias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuidos por sua vontade?»

I Cor. 12:4,11,13 — «Ora ha diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito formando um corpo, quer judeus quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.»

Lucas 24:49 — «E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai: ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder».

Primeira Proposição: Uma porção de frases sugestivas — «Batizado no Espírito Santo», «Cheio com o Espírito Santo», «Caiu o Espírito Santo», «Maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios», «Recebereis o dom do Espírito Santo», «Veio sobre eles o Espírito Santo», «Dons do Espírito Santo», «E eis que so-



1127

BIBLIOTECA
CAMPINAS
BATISTAS INDEPENDENTES

«... promessa de meu
Revestidos de poder», são
usados no Novo Testamento para
descrever a mesma expe-
riência.

2. Atos 19:2 — «Disse-lhes :
Recebestes vós já o Espírito
Santo quando crêstes? E eles
disseram-lhe: Nós nem ainda
ouvimos que haja Espírito San-
to»

*Segunda proposição : O batis-
mo no Espírito Santo é uma ex-
periência definida, acerca do
qual o crente deve saber se rece-
beu ou não.*

Confere Atos 8:15,16 — «Os
quais, tendo descido, oraram por

eles para que recebessem o Es-
pirito Santo. Porque sobre ne-
nhum deles tinha ainda descido ;
mas somente eram batizados em
nome do Senhor Jesus.»

Gal. 3:2 — «Só quizera saber
isto de vós : recebestes o Espi-
rito pelas obras da lei ou pela
prégação da fé?»

Continúa

*Uma pequena observação : O dr. R.
A. Torrey foi um grande evangelista
e prégador evangelico e superinten-
dente do instituto biblico em Chicago.
Ultimamente exercia o mesmo cargo
num instituto biblico em Los Ange-
les, U. S. A. Faz sómente alguns anos
que foi transferido á Gloria.*

Red.

TARDE

Dois amigos estavam assenta-
dos á mesa para tomarem as re-
feições. Depois da janta teriam
os dois de embarcar no primeiro
trem a sair. Calculando que ain-
da tinham bastante tempo co-
meçaram a conversar, e assim
ficaram uns minutos tranquila-
mente nos seus lugares, mas o
tempo passou ligeiro.

«Temos ainda cinco minutos»,
disse um deles, olhando no re-
logio, e depois dos cinco minu-
tos saíram. Mas na metade do
caminho, encontraram o trem
que havia partido da estação.

«Oh ! Que coisa desagradavel»,

disse um dos dois, «agora tere-
mos que esperar cinco horas,
pelo outro trem».

Descontentes e tristes volta-
ram para a casa, onde antes,
sem perturbação, estiveram con-
versando.

«Sim», disse o dono da casa,
«é desagradavel perder um trem
terrestre, — esperamos, porém,
que não havemos de perder o
trem, que partirá para o céu».

Um dos amigos que tinha sido
despertado sobre a sua vida em
pecados, nada respondeu, mas as
palavras do amigo crente como-
veo o seu coração.

«Oh, como não será terrível, se eu não achar a salvação, só porque não me apresso em tomar o passo decisivo para entregar a minha vida ao Senhor», pensou ele.

Durante as horas que ainda faltavam para o próximo trem, os homens conversaram seriamente sobre a salvação, e depois quando o trem os levava ao destino compreenderam que a mão de Deus tinha se revelado na perda do primeiro trem, para

que o amigo incrível tivesse uma oportunidade para compreender, quão serio seria, se chegasse a perder a salvação da alma, não entregando o coração a Deus, em «tempo oportuno.»

Deixa que este simples acaso da vida possa ser um aviso também para ti, meu amigo e que sintas o dever de entregar-te a Deus. Se não ficará também para ti tarde demais. «Buscai ao Senhor enquanto se pode achar». Isaias 55:6.

A Cruz e a Corôa

Certa vez, contemplando um pequeno e simples emblema, deparei com os seguintes objetos: Uma cruz e uma corôa. Entre ambas estava escrito estas palavras: «Examinai as Escrituras!»

Parei-me a pensar. Li e reli as palavras citadas, e fiquei com a minha atenção atraída, pois o emblema parecia querer falar-me. Assim, em profunda meditação, procurei descobrir a realidade das coisas que, em figuras, apresentavam-me. Foi, então, que compreendi o valor do conselho do Mestre: «Examinai as Escrituras.» Com outra luz eu podia calcular o elevado apreço, que as mesmas merecem, visto serem elas a «Fonte» de toda conso-

lação. Nós sabemos que cada individuo tem o cuidado de conservar em ordem seus documentos, como garantia dos seus direitos. Nós, também, se quisermos ter direito nas delicias eternas, temos que amar e observar as leis divinas, em cujo meio se encontram as promessas do Altíssimo, seladas com o precioso selo: O sangue de Jesus.

No tocante a cruz e a corôa, é fácil compreender que aquela é sinal de lutas e sofrimentos, e esta proclama o triunfo e alegria. Meditando na primeira, os meus pensamentos, com rapidez foram até o «Gólgota», onde com os olhos do entendimento podia contemplar o humilde,

mas forte «Lutador», no mais atrás sofrimento na cruz do Calvário, para que, na presença do Deus Santo, fosse satisfeita a sua justiça, que por nós foi desrespeitada ou transgredida.

Nota, meu leitor, que grande amor tem Jesus! Mas, depois do choro vem o riso, louvado seja o nome do Senhor! Vê que Cristo sofreu a morte de cruz, mas depois foi coroado com a vitória. Ha muitas pessoas, que querem a corôa de gloria, a vida eterna, mas não suportam, o jugo de Jesus, ainda que seja suave não querem saber do seu fardo, embora que seja leve (Mat. 11:30). Mas, Jesus disse: E quem não toma a sua cruz e não segue após mim, não é digno de mim (Mat. 10:38). Que quer isto dizer? Que devemos ser resolutos em seguir a Cristo e obedecer as suas doutrinas, nos dias de bonança, e também «contra os ventos e marés.»

Temos que reconhecer a religião de Cristo, tanto nas suas «galas» como nos seus «andrajos», e acompanha-la tanto quando sofre perseguições, como quando passeia pelas ruas com geral aplauso.

Portanto, precisas levar a cruz, para depois receberes a Corôa da Vida!

Antonio Neves

NOTÍCIAS DO CAMPO

PORTO ALEGRE

Cheguei a Porto Alegre no dia 5 do corrente ás 13 hs. viajando de Rio Grande a bordo do «Itaquicé». Encontrei nossa igreja nesta cidade marchando ávante. Graças á Deus!

Deus está operando neste canto do Estado. Salva pecadores e reveste de graça e poder os salvos para progredirem na força do Senhor.

Todos os pontos de prégação da igreja estão sendo convenientemente atendidos. Tenho tido o privilegio de visitar os centros de prégação em Partenon (bairro desta cidade) e São Leopoldo (cidade vizinha). Em ambos os lugares Deus está operando maravilhosamente na conversão de pecadores. Gloria ao Senhor! Está á testa do trabalho no primeiro lugar mencionado, o estimado irmão Alcides Gonçalves dos Santos, e do segundo o evangelista João Batista da Silva.

Esta igreja também mantém pontos de prégação em Sapucaia, Esteio e Itapoan, que estão aos cuidados do abnegado irmão, Osoar Ferreira, recentemente chamado para a obra de evangelização. Ainda não tive oportunidade de visita-los, mas sei, que Deus está abençoando

ricamente seus servos nestes lugares.

Na Capela central tenho participado de gloriosos cultos. Almas têm se rendido ao Salvador. A casa atualmente ocupada, não satisfaz as exigências e, por ser antiga, tem algumas inconveniências. Confiamos, porém, no Senhor, que em breve poderemos dar nossa entrada pelas portas do novo templo a ser construído.

E' impressionante vêr como Deus tem auxiliado esta igreja neste sentido. Realmente tem Ele mostrado Sua bondade para com seu povo. Também, é motivo de sermos gratos a Deus pelos esforços que os irmãos daqui têm feito, quer orando quer contribuindo para tão nobre fim. Certamente, ganharão o galardão!

Jubiloso e grato á Deus termino esta noticia. Que o Senhor abençõe todos os leitores do Luz-nas-Trevas.

Do vosso irmão e conservo em Cristo :

Harim da Silva

Porto Alegre, 30.6.1938

O domingo, 17 do mês p. p., foi para a nossa igreja um dia de grande alegria. Tivemos então, pela graça de Deus, o privilegio de celebrarmos o lançamento da pedra fundamental do nosso templo, que está se er-

guendo cada dia mais para o alto.

Era uma velha aspiração de nossa igreja, vêr o dia em que a edificação do templo fosse iniciada. Os membros oraram muito neste sentido, e Deus, em Seu grandioso amor, ouviu as nossas petições, e no-las respondeu. Gloria a Ele!

O culto esteve bem concorrido e abençoado por Deus. Falaram nessa ocasião. o pastor da igreja, irmão Carlos Spohre, irmão Alcides Gonçalves dos Santos e irmão Harim da Silva, sobre tão alegre acontecimento. O irmão Harim falou sobre o «Unico Fundamento», baseado em I Cor. 3:11.

A orquestra da igreja coo-perou nesta solenidade, cantando e tocando hinos de louvor a Deus. E os irmãos manifestaram sua alegria jubilando e agradecendo ao Senhor.

Esperamos em breve ter o novo templo construído. Certamente, Jesus que nos ajudou até aqui, nos ajudará até o fim. Ele é fiel e na Sua graça, e no Seu poder *descançaremos*.

Muitas saudações aos leitores do Luz-Nas-Trevas!

C. S.

Rio Grande

E' com alegria que damos uma pequena noticia do nosso campo. Deus está nos abençoan-

do, e o povo de Deus se consagra e almas se salvam. Deus seja grandemente louvado! No Domingo 26 de Junho tivemos o privilegio de batizar nas aguas 5 irmãos, no domingo 17 do mês p. p. batizamos 7 e no dia 31, mais 2. Que Deus batize tambem estes nossos irmãos no Espirito Santo, é o nosso sincero desejo.

E. J.

O Armagedon (Megiddo)

Desde os primeiros dias da historia o campo Armagedon tem sido o lugar de muitas batalhas. Ali foram derrotados Jisera e os cananeus, (Juizes 4 e 5) e ali perdeu a vida Acazias, o rei de Judá (II Reis 9:27). Tambem no

mesmo lugar o rei Josias foi morto numa guerra com o rei do Egito, Faraó Necão (II Reis 23:29). NO GRANDE DIA DO SENHOR ha de desenrolar-se, no mesmo campo, a cena da ultima batalha entre os poderes das trevas e da luz. A situação estrategica daquele lugar, onde se ligam os caminhos do Egito e da Asia Menor, é de grande importancia. As vizinhanças de Nazaré, ao norte da Palestina, tem presenciado a queda de oito civilizações, e ha de presenciar a batalha final, da qual fala o Apocalipse : 16:16; 19:19; 14:20. A tribubulação será tão grande que, se Deus não abreviasse estes dias, nenhuma carne se salvaria (Mat. 24:22).

Seção da Escola Dominical

Lição 10 — 4 de Setembro

Samuel : Avivamento espiritual

I Sam. 7:8-18

3 Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo : Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarots, e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus.

4 Então os filhos de Israel tiraram dentre si aos baalins e aos astarots e serviram só ao Senhor.

5 Disse mais Samuel : Congregai a

todo o Israel em Mispa : e orarei por vós ao Senhor.

6 E congregaram-se em Mispa, e tiraram agua, e a derramaram perante o Senhor, e jejuaram aquele dia, e disseram all : Pecámos contra o Senhor. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mispa.

7 Ouvindo pois os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mispa, subiram os matorais dos filisteus contra Israel : o que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus.

8 Pelo que disseram os filhos do Israel a Samuel : Não cesses de clamar ao Senhor nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.

9 Então tomou Samuel um cordei-

ro de mama, e sacrificou-o inteiro em holocausto ao Senhor : e clamou Samuel ao Senhor por Israel, e o Senhor lhe deu ouvidos.

10 E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram á peleja contra Israel : e tropejou o Senhor aquelle dia com grande trovoadá sobre os filisteus, e os aterrou de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel.

11 E os homens de Israel saíram de Mispa, e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bet-car.

12 Então tomou Samuel uma pedra e a pôs entre Mispa e Sen, e chamou o seu nome Eben-ezer : e disse : Até aqui nos ajudou o Senhor.

13 Assim os filisteus foram abattidos, e nunca mais vieram aos termos de Israel, porquanto foi a mão do Senhor contra os filisteus todos os dias de Samuel.

TEXTO AUREO :

«Preparai o vosso coração ao Senhor, servi a Ele só».

I Sam. 7:3

INTRODUÇÃO

O profeta Samuel viveu num tempo, durante o qual a vida espiritual era muito baixa entre o povo de Israel. Portanto, um avivamento era muito necessario ! Como instrumentos, em tempos de avivamento, Deus sempre tem usado homens consagrados. Os sacerdotes naquela época não eram consagrados a Deus, e portanto, Ele não pôde usa-los, porém achou um homem habil em Samuel, e o usou como vaso de benção num tempo escuro.

EXPLICAÇÕES

Vs. 3-4. «Então os filhos de Israel tiraram dentre si aos baalins e aos astarots, e serviram só ao Senhor».

I. *Avivamento espiritual presuppõe, que deixemos a vida velha.*

Avivamento espiritual presuppõe, que o povo se converta da sua vida pecaminosa e se volte a Deus. Cada um que se desperta verdadeiramente sobre a sua vida em pecado, sempre toma uma nova attitude para com o

Senhor. As coisas da vida velha, que antes eram caras, parece aos olhos dum despertado terríveis, e ele quer de todo o coração deixá-las. E das coisas espirituais, acêrca das quais ele antes era indiferente, se não inimigo, agora começou a procura-las de todo o coração. Os israelitas tinham servido antes a deuses estranhos. Agora ensina o profeta Samuel, que, se eles quizessem servir ao Senhor, seria necessario de deixar estes deuses. E isto teriam de fazer de todo o coração ! Portanto, o profeta também ensinou o povo de consagrar o seu coração ao Senhor para servir a Ele só, o lugar que o povo deu para os deuses estranhos, pertencia realmente ao Senhor. O povo teria de limpar o seu coração de tudo que era «estranho» e dar a Deus o lugar que lhe pertencia. Fazendo isto, o povo podia esperar, que Deus o livraria da mão dos filisteus.

Vs. 5-6. «Disse mais Samuel : Congregai a todo o Israel em Mispa ; e orarei por vós ao Senhor.»

II. *Avivamento espiritual presuppõe confissão e oração.*

Para um avivamento espiritual ha certas condições especiaes, que são absolutamente necessarias, e o texto apresenta, confissão e oração como condições. O povo de Israel disse ao profeta : «Pecamos contra o Senhor». Em outras ocasiões é necessario confessar ao Senhor cada pecado em particular, e a confissão deve conter o reconhecimento, que somos pecadores, e isto era o que fez o povo de Israel nesta ocasião. Compreendemos que o povo sentiu profundamente a sua culpa, porque lemos que jejuaram «aquele dia». A confissão deve sair de um coração quebrantado ; senão não tem muita importancia. Certamente o povo não sómente jejuou mas também orou a Deus durante este tempo. O mais importante neste avivamento foi as intercessões de Samuel, porque ele era um homem de Deus, talvez o unico em todo o povo que tinha comunhão profunda com o Senhor.

Vs. 7-9. «Pelo que disseram os filhos de Israel a Samuel : Não cesses de clamar ao Senhor, nosso Deus, por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.»

III. *Avivamento espiritual vem exclusivamente do Senhor.*

Vemos, que todas as dificuldades não terminaram, quando o povo converteu-se a Deus. Os inimigos subiram com novo poder contra o povo de Israel. As orações e as intercessões não são menos necessárias depois de um avivamento do que no tempo do avivamento. O povo de Israel não achou conforto, quando viram diante de si todos os obstáculos. Eles eram ainda fracos na fé, e olharam só para si mesmos na hora da angustia. Mas, se confiamos em nós mesmos como os israelitas, também temeremos por causa dos nossos inimigos. Porém, no Senhor temos a vitória! Por isso não devemos cessar de clamar ao Senhor em todo o tempo. Então experimentaremos o mesmo, que o povo de Israel: «El clamou Samuel ao Senhor, por Israel, e o Senhor lhe deu ouvidos».

Vs. 10-18. «Assim os filisteus foram abatidos, e nunca mais vieram aos termos de Israel, porquanto foi a mão do Senhor contra os filisteus todos os dias de Samuel».

IV. *Avivamento espiritual significa vitória sobre os inimigos*

Foi o Senhor mesmo, que lutou contra os inimigos de Israel. O Senhor encontrou com grande trovoadas sobre os filisteus. E também o Senhor, que dá a nós a vitória. O inimigo será derrotado diante de nós! Glória a Deus! Temos só de seguir os passos do Senhor e havemos de ver o que Ele fará por nós! O profeta pôs uma pedra de lembrança e agradeceu ao Senhor. Avivamento sempre traz consigo louvores e agradecimentos ao Senhor. Lemos que Deus permaneceu a defender o Seu povo, porque a mão do Senhor foi contra o inimigo em todos os dias de Samuel.

N. A.

LEITURAS DIARIAS

Agosto 29—Seg.—Avivamento ocorrido em Mispa—I Sam. 7:3-6.
 Agosto 30—Ter.—Vitória alcançada em Mispa—I Sam. 7:7-18.
 Agosto 31—Quar.—Primeiro o Reino—Mat. 6:31-34.

Setembro 1—Quin.—Uma só coisa necessária—Lucas 10:29-42.

Setembro 2—Sex.—Oração por um avivamento—Salmo 85:4-9.

Setembro 3—Sab.—Onde começa um avivamento—Salmo 51:7-13.

Setembro 4—Dom.—Justiça e segurança—Salmo 125:1-5.

Lição 11 — 11 de Setembro

Saul: bancarrota moral

I Sam. 10:21-25; 15:20-23; 31:3-6

21 E, fazendo chegar a tribo de Benjamin pelas suas famílias, tornou-se a família de Matri; e dela se tomou Saul, filho de Kis; e buscaram, porém não se achou.

22 Então tornaram a perguntar ao Senhor se aquele homem ainda viria ali. E disse o Senhor: Eis que se escondeu entre a bagagem.

23 E correram, e o tomaram dali, e pôs-se no meio do povo; e era mais alto do que todo o povo desde o hombro para cima.

24 Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o Senhor tem elegido? pois em todo o povo não ha nenhum semelhante a ele. Então jubilou todo o povo, e disseram: Viva o rei!

25 E declarou Samuel ao povo o direito do reino, e escreveu o num livro, e po-lo perante o Senhor: então enviou Samuel a todo o povo, cada um para sua casa.

26 Então disse Saul a Samuel: Antes dei ouvidos á voz do Senhor, e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou; e trouxe a Agag, rei de Amalek, e os amalekitas destrui totalmente;

27 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito, para oferecer ao Senhor teu Deus em Gilgal.

28 Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrificios, como em que se obedeça á palavra do Senhor? eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

29 Porque a rebelião é como o peccado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não

sejas rei. Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram atravessados na montanha de Gilboa.

2 E os filisteus apertaram com Saul e seus filhos: e os filisteus mataram a Jonatas e a Abinadab, e a Malchisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheteiros o alcançaram; e muito temeu por causa dos frecheteiros.

4 Então disse Saul ao seu pagem de armas: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que por ventura não venham esses incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Porém o seu pagem de armas não quis, porque temia muito: então Saul tomou a espada, e se lançou sobre ela.

5 Vendo pois o seu pagem de armas que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele.

6 Assim faleceu Saul, e seus tres filhos, e o seu pagem de armas, e também todos os homens morreram juntamente naquele dia.

TEXTO AUREO:

«O obedecer é melhor do que o sacrificar»

I Samuel 15:22

INTRODUÇÃO

Muitos se maravilham, porque a Bíblia descreve também as faltas dos homens, até as dos homens mais santos. Tudo é escrito para nosso aviso (I Cor. 10:11). A vida de Saul teve um bonito principio, mas o fim foi terrível. Isto nos ensina, que não devemos confiar em nós mesmos, mas sempre confiar no Senhor e ser obedientes a Ele. Saul foi desobediente, e pela sua desobediência destruiu totalmente a sua vida.

EXPLICAÇÕES

Vs. 10:21-25. «Então disse Samuel a todo o povo: Vêdes já a quem o Senhor tem elegido!»

I. *Saul, um homem escolhido por Deus.*

Deus tinha escolhido Saul e também communicou isto ao seu servo

Samuel (I Sam. 9:15-16). Nosso texto explica, como o povo escolheu a Saul pelo sorteio, o que era modo de eleição no Velho Testamento. A palavra de Deus diz que «a sorte se lança no reago, mas do Senhor procede toda a sua disposição (Prov. 16:33)».

Neste tempo Saul era um homem bom e humilde. Tinha uma gloriosa experiencia de transformação pelo Espírito Santo (10:9). Ele teve a experiencia de ter sido cheio do Espírito Santo (10:10). Teve o privilegio de ter em sua companhia homens cujos corações Deus tocara (10:26). O texto da lição diz que, quando o povo o escolheu, Saul humildemente, se escondeu entre a bagagem (10:22). Era o homem mais alto do que todo o povo, e isto era verdade não sómente referindo-se á sua estatura, mas também no sentido moral e espiritual, porque era consagrado ao Senhor.

Vs. 15:20-23. «Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei».

II. *Desobediência, a causa da queda*

Saul não foi fiél em tudo. Não cumpriu completamente o mandamento do Senhor. E quando o profeta o exortou, Saul se defendeu, respondendo que tudo estava em ordem (v. 20). Os olhos dele já estavam cegos pela desobediência. E' importante notar, que a desobediência cega o homem, e pode pensar, que tudo está em ordem, ainda que Deus já o tem rejeitado. Saul lançou a culpa sobre o povo de ter tomado do despojo. ovelhas e vacas, e também isto ele defendeu, contando aquilo como devoção porque o povo queria oferecer tudo como sacrificio a Deus. Mas eram culpados tanto Saul como o povo (v. 9.). Eles buscaram os seus próprios bens e não o bem da causa de Deus. Aqui notamos como um pecado traz consigo outros. Saul era desobediente e este pecado trouxe consigo o da mentira. Ele queria desculpar-se perante o profeta, mas este lhe perguntou: «Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrificios, como em que se obedeça á palavra do Senhor (v. 22)?» Pelas suas obras Saul rejeitou o Senhor. O qual também, como consequência jus

ta, rejeitou a Saul. Deus nunca rejeita alguém, que com todo o coração quer servir-O.

Vs. 31:3-6. «Então Saul tomou a espada e se lançou sobre ela.»

III. O triste fim de uma vida

Depois que o Senhor se retirou de Saul, assombrava sobre ele um espirito mau (I Sam. 16:14). É singular, que os caídos, especialmente os que tem recebido muitas bênçãos do Senhor, frequentemente ficam tomados pelos espíritos maus. Com a influencia deste espirito, Saul até queria matar Davi, o escolhido de Deus. Quando Deus rejeitou Saul, Ele não lhe respondeu mais as suas orações (v. 28:6). A comunhão com Deus era totalmente interrompida pela desobediencia. E até em todo o reino se sentia a influencia desta queda, porque os israelitas tinham que fugir dos filisteus e muitos caíram na guerra. Também o filho do rei, Jonatas, morreu. Saul mesmo temeu muito por causa dos inimigos, e quem teme não tem mais poder na luta. Este temor dele cresceu e tornou-se em desespero, a mais terrível situação, em que um homem pode achar-se, porque, quando não tem mais esperança, tudo está perdido. O rei Saul, o homem com um principio tão bonito, acabou a sua vida com suicidio, em consequencia de desespero.

A historia de Saul nos dá muitas instrucções para a vida, e explica como é terrível o pecado, e quais as consequencias que ele traz consigo.

N. A.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 5—Seg.—A escolha de Saul—I Sam. 10:21-25.

Setembro 6—Ter.—A desobediencia de Saul—I Sam. 15:20-23.

Setembro 7—Quar.—A tragedia de Gilbóa—I Sam. 31:3-10.

Setembro 8—Quin.—Os sinais dos tempos—Mateus 16:1-5.

Setembro 9—Sex.—O principio e o fim—Lucas 14:28-35.

Setembro 10—Sab.—O fim do fracasso moral—Mateus 7:15-19.

Setembro 11—Dom.—A rocha e a areia—Mat. 7:21-27.

Lição 12 — 18 de Setembro

Jonatas : Amizade sincera

I Sam. 20:4-17

4 E disse Jonatas a Davi : O que disser a tua alma, eu te farei.

5 Disse Davi a Jonatas : Eis que amanhã e' a lua nova, em que costumava assentar-me com o rei para comer : deixa-me ir, porém, e esconder-me-ei no campo, até á terceira tarde.

6 Se teu pai notar a minha ausencia, dirás : Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Betlém, sua cidade ; porquanto se faz lá o sacrificio anual para toda a linhagem.

7 Se disser assim, Está bem ; então teu servo tem paz : porém se muito se indignar, sabe que já esta inteiramente determinado no mal.

8 Usa pois de misericordia com o teu servo, porque fizeste a teu servo entrar contigo em aliança do Senhor : se porém ha em mim crime, mata-me tu mesmo : porque me levarias a teu pai ?

9 Então disse Jonatas : Longe de ti tal coisa : porém se de alguma maneira soubesse que já este mal está inteiramente determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to descobriria eu ?

10 E disse Davi a Jonatas : Quem tal me fará saber, se por acaso teu pai te responder asperamente ?

11 Então disse Jonatas a Davi : Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12 E disse Jonatas a Davi : O Senhor Deus de Israel, se, sondando eu a meu pai amanhã a estas horas, ou depois de amanhã, e eis que houver coisa favoravel para Davi : e eu então não enviar a ti, e não to fizer saber ;

13 O Senhor faça assim com Jonatas outro tanto ; que se aprouver a meu pai fazer-te mal, também to farei saber, e te deixarei partir, e irás em paz ; e o Senhor seja contigo, assim como foi com meu pai.

14 E, se eu então ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficencia do Senhor, para que não morra ?

15 Nem tão pouco cortarás da minha casa a tua beneficencia eterna : nem ainda quando o Senhor

desarraigar da terra a cada um dos inimigos de Davi.

16 Assim fez Jonatas aliança com a casa de Davi, dizendo: O Senhor o requeira da mão dos inimigos de Davi.

17 E Jonatas fez jurar a Davi de novo, porquanto o amava; porque o amava com todo o amor da sua alma.

TEXTO AUREO:

«Em todo o tempo ama o amigo.»

Proverbios 17:17

INTRODUÇÃO

Uma amizade sincera é algo muito precioso. Infelizmente, em nossa época, sinceridade é preciosidade rara. Os homens tratam, uns com os outros, hipocritamente e até na esfera religiosa o fingimento tem se infiltrado assombrosamente. Porém, nós, como bons cristãos devemos ardentemente reprovar tais coisas e alimentarmos amizade sincera.

EXPLICAÇÕES

V. 4. «E disse Jonatas a Davi: O que disser a tua alma, eu te farei.»

I. Um amigo sincero não mede sacrifícios

A profunda amizade de Jonatas para com Davi teve sua raiz, no feito heroico, que este realizou, quando, em nome do Senhor Jeová, abateu para sempre o gigante Golias. Jonatas estava presente naquela batalha e, vendo o heroísmo de Davi, passou a ama-lo de todo o seu coração.

Observemos, porém, ser justamente este acontecimento, que principiou por desgostar Saul e faze-lo inimigo de Davi, pois quando ao voltarem da batalha, as mulheres receberam-nos com o canto: «Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares (18:7)», o rei indignou-se e não olhava com «bons olhos» para Davi.

Saul agora havia se tornado um feroz inimigo de Davi. Sua ira baseava-se em ciúmes. Davi corria perigo de vida. Porém, naquele momento-tão sombrio para Davi aparece Jonatas, que esternando uma sincera amizade, a despeito da ira de seu pai, Saul, prontifica-se auxiliar Davi no que fosse preciso.

Vs. 5-11. «Disse Davi a Jonatas: Eis que amanhã é a lua nova, em que costume assentar-me com o rei para comer...»

II. Um amigo sincero permanece fiel em tempos criticos

Se Davi não estivesse no seu lugar à mēsa logo isto seria notado. Da atitude do rei para com a ação de Davi dependiam os rumos à seguir. Se Saul se irasse, Jonatas, que estaria presente, descobriria a intenção de seu pai em fazer mal à Davi.

A opinião de Davi foi boa. Desta forma, descobririam, sem alarde, os intentos de Saul. Jonatas não trairia Davi. Seu coração magnânimo e sua alma sincera não lhe permitiam tal, antes prometeu à Davi revelar-lhe tudo que seu pai premeditasse fazer contra ele. No tempo critico permaneceu fiel a Davi.

Vs. 12-13. «E disse Jonatas a Davi: O Senhor Deus de Israel, sondando eu a meu pai amanhã a estas horas»

III. Um amigo sincero tem bons desejos.

Era costume entre os israelitas pronunciar o nome do Senhor nas frases de juramento. Jonatas iria «sondar» seu pai no que dizia respeito a Davi. O resultado certamente comunicaria a Davi. Como Jonatas não almejaria que seu pai lançasse fora a ira que alimentava contra Davi!

O desejo de Jonatas para com Davi era bom. Desejava-lhe paz e bem estar em comunhão com Deus. E caso Saul persistisse em seu intento de matar Davi, Jonatas, certamente com dor de alma, consentiria que Davi fugisse, porém seu maior desejo ele expressou na frase: «e o Senhor seja contigo, assim como foi com meu pai!»

Vs. 14-17. «E, se eu então ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficencia do Senhor, para que não morra?»

IV. Um amigo sincero recebe recompensa no tempo oportuno

Jonatas tinha certeza, que Davi triunfaria. Sabia que Deus era com ele. Antevendo a vitória de Davi fez-

lhe um pedido. Seu pedido era que Davi usasse, futuramente, de beneficência para com ele e sua posteridade. E isto Davi o fez (Lede II Sam. 4:4; cap. 9).

O exemplo de amizade sincera, que Jonatas nos legou é digno de ser imitado. Talvez, nem sempre será tão fácil imita-lo. Porém uma coisa é certa: Tudo é possível para quem confia no Senhor!

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 12—Seg.—A confiança de Davi em Jonatas—I Sam. 20:4-10.

Setembro 13—Ter.—A confiança de Jonatas em Davi—I Sam. 20:11-17.

Setembro 14—Quar.—A lamentação de um amigo—II Sam. 1:23-26.

Setembro 15—Quin.—Fraternidade cristã—Filemon 15-20.

Setembro 16—Sex.—O valor de um amigo—Prov. 27:6-10.

Setembro 17—Sab.—Amigos de Cristo—João 15:13-16.

Setembro 18—Dom.—Amigos em Cristo—I João 9:13-18.

Lição 18 — 25 de Setembro

Davi: Fé triunfante

Salmo 23:1-6; 27:1-6.

1 O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.

2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente as águas mui quietas.

3 Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu calice transborda.

6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida: e habi-

tarei na casa do Senhor por longos dias.

1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me receiarei?

2 Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exercito me cercasse, o meu coração não temeria: ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisto confio.

4 Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo.

5 Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão: no oculto do seu tabernaculo me esconderá; pôr-me-ha sobre uma rocha.

6 Também agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que estão em redor de mim: portanto oferecerei sacrificio de jubilo no seu tabernaculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

TEXTO AUREO:

«O Senhor é o meu pastor, nada me faltará».

Salmo 23:1

INTRODUÇÃO

A fé tem as suas grandes lutas para poder vencer as enormes «montanhas» de obstáculos, mas também tem o seu doce descanso, quando a alma está calma confiante em Deus. Só aquele, que é fiel no tempo da luta pela fé, pode gozar do descanso da fé. No tempo de descanso, o homem

de fé, exalta o nome do Senhor, lembrando-se dos dias da luta, mas também o glorioso dia da vitória. Davi tinha na sua vida de fé duros tempos de luta, mas também agradáveis dias de descanso. A nossa lição descreve justamente um tal tempo glorioso na vida de Davi.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-4. «O Senhor é o meu pastor; nada me faltará».

I. *A fé descansa na fidelidade de Deus*

O Senhor tem cuidado de nós! Ele sabe todas as nossas necessidades, e não só sabe, mas também toma conta de nós. Ele é o Bom Pastor, que dá a sua vida pelas ovelhas (João 10:11). Nada faltará àquele, que confia em Deus! E Ele nos guia aos lugares, onde recebemos alimento verdadeiro para as nossas almas. Podemos confiar perfeitamente em Deus que Ele dará a força necessária para nossa vida espiritual, e que também dará a direção à nossa vida. Ele nos guia sempre direito nas veredas da justiça! Até no lugar perigoso, Deus nos guarda do mal. Mesmo no «vale da sombra da morte», Ele nos consola. Qual não é o descanso para a alma que confia firmemente em Deus?!

Vs. 5-6. «Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida».

II. *A recompensa da fé*

A fé em Deus recebe recompensa já nesta vida terrestre. Deus oferece bênçãos em abundância àquele que orá. Ele recebe «oleo» para a sua cabeça e um calice transbordando para apagar a sua sede. Oleo e água são símbolos bíblicos, e correspondem às grandes bênçãos espirituais. É glorioso, que Deus oferece estas bênçãos em abundância! Ele prepara para nós uma mesa, até na presença dos nossos inimigos. Adeante fala o texto, que todos os dias da vida nos seguirão bondade e misericórdia. Glória a Deus! Estas coisas gloriosas nos seguirão e não estarão longe de nós no dia da necessidade. Temos também pela fé um lar nos céus, e lá habitaremos por longos dias, por tempo

eterno. Glória a Deus! Isto é a nossa gloriosa esperança.

Vs. 27:1-8. «O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei.»

III. *A segurança daquele, que tem fé em Deus*

Quão seguro sente-se aquele, que confia no Senhor! O Senhor é a luz que brilha no nosso caminho, mostrando-nos cada perigo, cada necessidade, mas também mostra-nos o Salvador, que tem poder de salvar-nos, em todas as situações, de todo o mal. Esta luz mostra-nos o caminho da salvação! O Senhor também é a nossa força na vida, que nos ajuda de cumprir a vontade de Deus. Sem essa força não podemos vencer na dura luta. Ele é quem nos guarda dos nossos inimigos, e podemos viver sem temor. Quão grande não é o privilégio de podermos confiar em Deus firmemente!

Vs. 4-6. «... pelo que oferecerei sacrifício de jubilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor»

IV. *O triunfo da fé.*

É pela oração da fé, que recebemos resposta do Senhor. O Salmista disse: «Uma coisa pedi ao Senhor e buscarei». A vontade dele era conforme a vontade de Deus e ele pôde ter coragem em oração, orando com fé. O desejo dele era morar na casa do Senhor, e isto é um bom desejo. Ele queria morar e estar lá para contemplar a formosura do Senhor e aprender no seu templo. Tais desejos estão de acordo com a vontade de Deus, e Deus responde orações desta qualidade. Sabendo isto, o Salmista já cantou louvores ao Senhor. A fé triunfante reconhece, que Deus é fiel em todas as suas promessas e pode cantar louvores já antes do cumprimento das promessas. Que Deus nos dê uma fé, que sempre seja triunfante, confiando na fidelidade de Deus!

N. A.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 19—Seg.—Deus providencia—Salmo 23:1-6.

Setembro 20—Ter.—Deus protege—
Salmo 27:1-6.

Setembro 21—Quar.—Davi ungido
—I Sam. 16:10-13.

Setembro 22—Quin.—A benção de
Davi—II Sam. 23:1-5.

Setembro 23—Sex.— Regozijo no
Senhor—Salmo 10:1-6.

Setembro 24—Sab.—Davi aguarda
o tempo escolhido por Deus— I Sam.
26:7-11.

Setembro 25—Dom.—Davi entroni-
zado—II Sam. 5:1-5.

tonio Néves, 5\$000; João Batis-
ta Sundstrom, 5\$000; Olivia Cos-
ta, bergamotas, Anna Krug, 10\$.

Mes de Julho :

Albertina Paulino, 40\$000;
Uzz. C. Chrysostomo, 10\$000,
Hanna Krug, 10\$000; Arrozera
Bras. Ltda., 10\$000; Ramão Sil-
veira Chagas, 20\$000; H. dos
Santos, Pelotas, 15\$000; Alzira
Dias, 5\$000; Anonimo, 7\$000;
Idem, 100\$000; Igreja Salém,
Ijuí, 60\$700; Igr. Filadelfia, Pe-
lotas. 30\$000; André Karrastan,
S. Paulo, 5\$000; Amador Lopes
dos Santos, 50\$000 Igr. Ev. Be-
tél, 200\$000; Brise de Neves Fon-
toura, 5\$000; Bibiano Bernini,
10\$000; I Igr. Batista, Rio Gran-
de, 85\$800; Idem Escola Domi-
nical, 14\$200; S. L. laranjas.

Os nossos sinceros agradece-
mentos a todos. Deus reompen-
se !

Pelo Orfanato Ev. Betél

Lisa Alm

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél

Rua Benj. Const., 1641

FONE 3239

PORTO ALEGRE

Mes de Junho :

Arrozera Bras. Ltda., 10\$000;
H. dos Santos, Pelotas, 15\$000;
Clara Carvalho, 2\$000; Uzziel
C. Chrysostomo, 10\$000 Hono-
rata e Estanislau Béo, 100\$000;
Igreja Ev. Betél, 171\$700; An-

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção : ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 5\$000 *; Numero avulso 400 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Canteras, Livros
Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas
Dominicaes.